

ARQUITETURA E URBANISMO

REVISTA BIMESTRAL — ANO V — MARÇO E ABRIL DE 1940

S U M A R I O

- ORIGEM E FINALIDADE DOS CONGRESSOS PAN-AMERICANOS DE ARQUITETOS
- I CONGRESSO PAN-AMERICANO — CONCLUSÕES
- II CONGRESSO PAN-AMERICANO — CONCLUSÕES
- III CONGRESSO PAN-AMERICANO — CONCLUSÕES
- IV CONGRESSO PAN-AMERICANO — CONCLUSÕES
- V CONGRESSO PAN-AMERICANO — CONCLUSÕES
- O QUE FOI O V CONGRESSO PAN-AMERICANO
- A PROFISSÃO DO ARQUITETO — TÊSE
- CONCURSOS PÚBLICOS — TÊSE
- CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES
- EXPOSIÇÃO PAN-AMERICANA DE ARQUITETURA E URBANISMO
- SEÇÃO PROFISSIONAIS
- SEÇÃO INSTITUIÇÕES PÚBLICAS OU PRIVADAS
- SEÇÃO ESCOLAS DE ARQUITETURA

DIRETOR-PRESIDENTE
RICARDO ANTUNES

DIRETOR-SECRETARIO
ADALBERT SZILARD

DIRETOR-TESOUREIRO
RAUL CERQUEIRA

CONSELHO-TECNICO

RICARDO ANTUNES — AUGUSTO DE VASCONCELOS J. OR — PAULO NUNES PIRES

SUPLENTE: — GERSON POMPEU PINHEIRO — S. O. DE SABOIA RIBEIRO

ASSINATURAS (POR ANO) — RIO 35\$000 — ESTADOS 39\$000 — EXTERIOR 45\$000 — NUMERO AVULSO — RIO 6\$000 — ESTADOS 7\$000

COLEÇÕES E NUMEROS ATRAZADOS A VENDA NA REDAÇÃO

OS CHEQUES OU VALES POSTAIS DEVEM SER ENDEREÇADOS AO DIRETOR-TESOUREIRO

DIREÇÃO E PUBLICIDADE - QUITANDA - 21 - RIO

— A direção não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos assinados —

ORIGEM E FINALIDADE DOS CONGRESSOS PAN-AMERICANOS DE ARQUITETOS

A realização do V Congresso Pan-Americano de Arquitetos que teve lugar na hospitaleira cidade de Montevidéo de 4 a 9 de Março p.p suscita recordações sobre a origem e evolução dessas assembléas cujo exito cresce a proporção que novos congressos se realisam.

No ano de 1914 um grupo de idealistas entre os quais se encontravam o atual presidente da Republica do Uruguai, arquiteto Don Alfredo Baldomir, o arquiteto Horacio Acosta Y Lara que ocupa no momento o elevado cargo de Prefeito de Montevidéo, o arquiteto Alfredo R. Campos até bem pouco tempo, Ministro da Guerra e outros cuja enumeração seria longa, reuniu-se naquela cidade lançando os fundamentos de uma associação de classe para a defesa dos seus principios profissionais. Paralelamente aos trabalhos de organização da então novel sociedade, Alfredo R. Campos propõe que o entusiasmo dos colegas uruguaios estenda-se por todo o nosso continente sob a fórma de Congressos Pan-Americanos de Arquitetos.

Com efeito, já no ano de 1920 sob a presidencia de Don Horacio Acosta Y Lara realisava-se na progressista capital do Uruguai o 1.º Congresso que constituiria o marco inicial de uma série de assembléas que vem prestando ha vinte anos uma série inestimável de bons serviços á causa publica e particular.

Em 1923 era a cidade de Santiago do Chile que servia de séde á realização do II Congresso presidido pelo arquiteto Ricardo Gonzáles Cortés. Os anaes relatando os trabalhos realizados dão bem uma idéa dos assuntos que ali foram tratados e resolvidos.

Em 1927 foi a importante cidade de Buenos Aires que acolheu um numeroso grupo de arquitetos de toda a America que ali acorria para tomar parte nos trabalhos do III Congresso cuja presidencia estava entregue ao arquiteto argentino Raúl E. Fitte. Varios importantes temas, todos eles de acentuado interesse para a nossa profissão constituiram materia de debates na memoravel reunião.

O Rio de Janeiro, foi no ano de 1930 séde do IV Congresso Pan-Americano de Arquitetos. Todos nós ainda conservamos bem nitidamente na memoria o exito magnifico dessa grande reunião de colegas de todo o continente americano que aqui vieram trazer a luz da sua sa-

bedoria a esse magno conclave que foi presidido por Nestor E. de Figueiredo.

Dessa data até 1940 uma série de occurencias de ordem social impediu que os referidos Congressos seguissem o seu ritmo normal de trez em trez anos. Por tais motivos os nossos colegas de Havana não puderam dar cumprimento ao que fôra determinado no Congresso do Rio de Janeiro, isto é, que no ano de 1933 fosse realizado na capital de Cuba o V Congresso Pan-Americano de Arquitetos.

Em face dessa situação anormal o Comité Permanente dos Congressos Pan-Americanos de Arquitetos resolveu fazer uma interpolação promovendo a realização do dito V Congresso na capital do Uruguai, no corrente ano. O fato de estar á frente do Governo como presidente da Republica, um Arquiteto uruguai: Don Alfredo Baldomir, tendo como colaboradores do seu governo nas funções de Ministro de Estado, e Prefeito da Capital, trez outros arquitetos constituiram motivos bastante fortes para assegurar o sucesso doutrinario e social que caracterisou essa importante assembléa que designou a cidade de Lima como séde do VI Congresso que deverá ser realizado no ano de 1943.

* * *

O presente numero desta revista publica um desenvolvido noticiario sobre as diferentes atividades do V Congresso e afim de que os leitores possam ter uma idéa perfeita dos resultados colhidos nas reuniões anteriores, achamos oportuno publicar todas as conclusões aprovadas até o presente momento, desde o Congresso de 1920 ao de 1940.

Da leitura dessas conclusões verificamos o resultado pratico obtido com a realização desses Congressos, por isso que quasi todas as nossas conquistas e atuais realizações no dominio profissional são uma consequencia que resulta de proposições debatidas e aprovadas naqueles Congressos. Não queremos enumerar-las afim de não nos alongar-mos demasiado, mas o leitor examine com cuidado todo este material e veja com efeito os grandes beneficios que os Congressos Pan-Americanos de Arquitetos vem prestando aos Góvernos, ao Publico e á nossa classe.